

Desigualdade de gênero em departamentos de Economia e correlatos no Insper

David Gun, Guilhermo Pastore, João Czarnobay





ORIENTAÇÃO



Pedro Picchetti

Formado em Economia pela FEA-USP.

Estudante de Doutorado no Insper.

Atualmente pesquisa nas áreas de microeconomia aplicada, inferência causal, e avaliação de políticas públicas.

MOTIVAÇÃO

Nobel tem só uma mulher em 2021, menos que a média da década

Entre 1901 e 2021, o prêmio foi concedido a apenas 58 mulheres, enquanto homens tiveram 885 láureas

Homens predominam entre estudantes dos cursos de Economia



Publicado 2 anos atrás em 27 de janeiro de 2020

DESIGUALDADE

Como o setor da economia está trabalhando a desigualdade

A falta de diversidade na economia, particularmente nas fileiras superiores, não é novidade. Mas a disciplina foi forçada a enfrentar seus problemas por causa de uma série de incidentes nos últimos anos

Mulheres são maioria nas universidades brasileiras, mas têm mais dificuldades em encontrar emprego





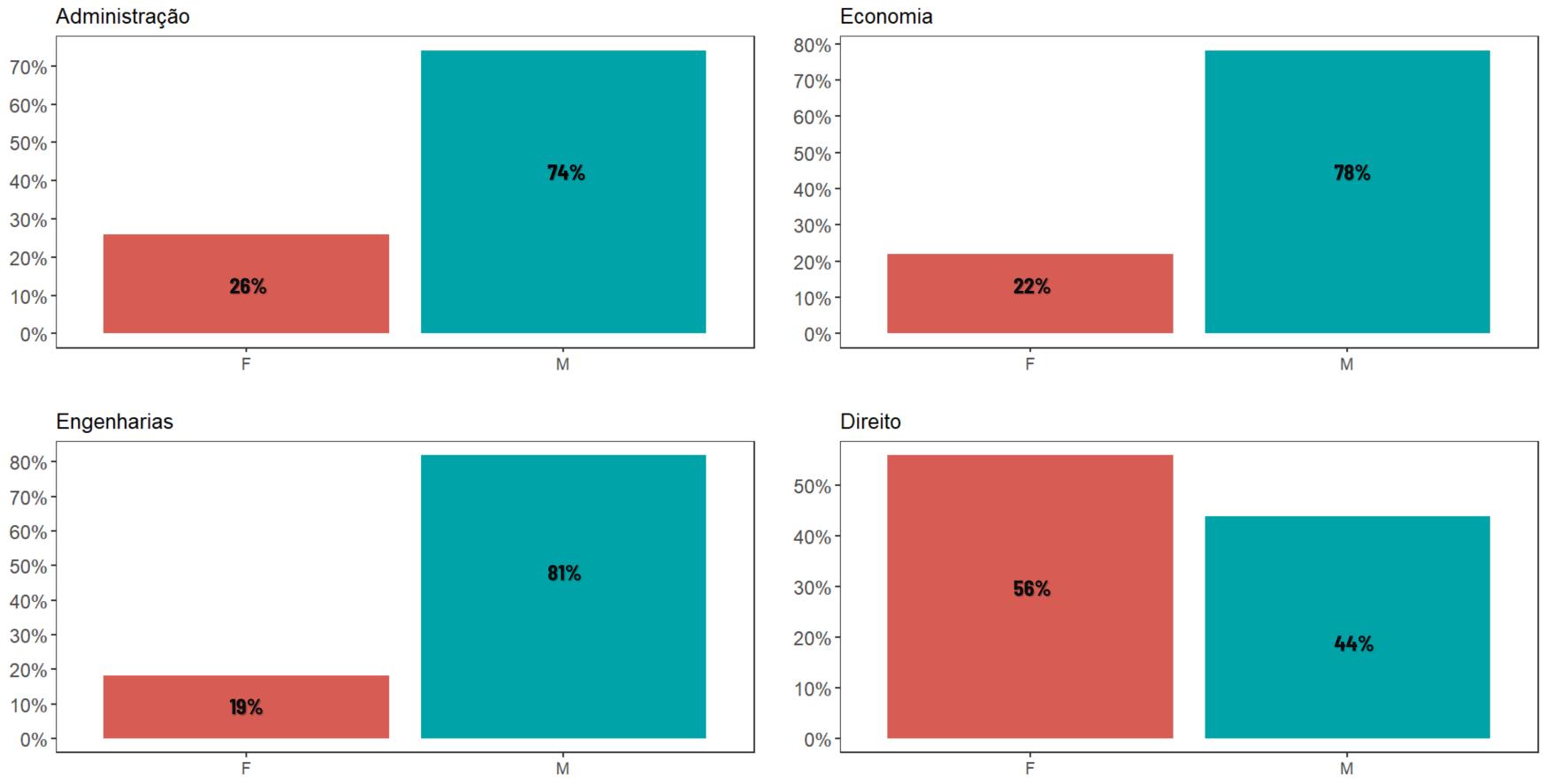


OBJETIVO

Mapear a desigualdade em departamentos de Economia e correlatos a partir da análise do perfil acadêmico entre os gêneros, desempenho, período e curso dos alunos.

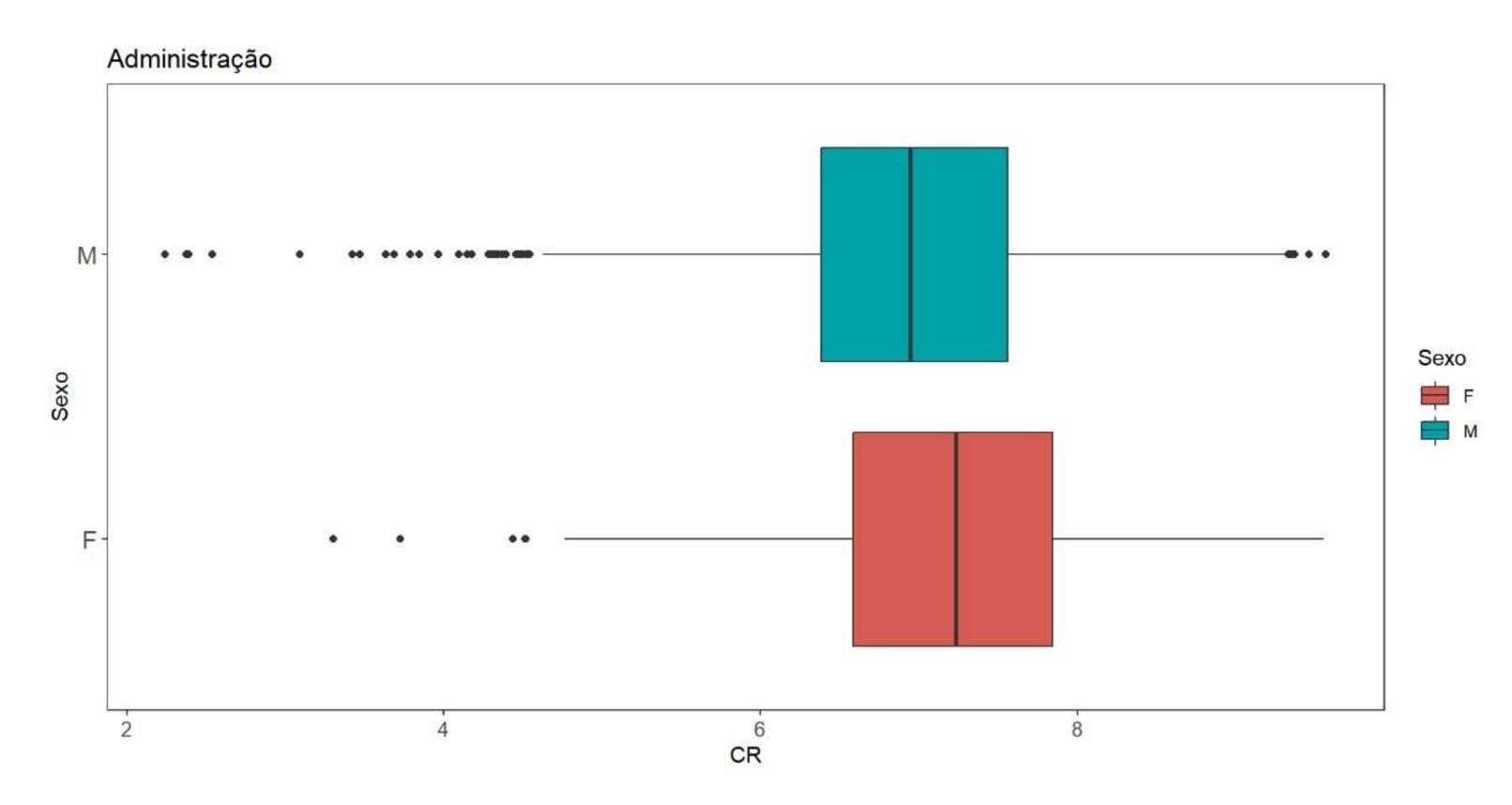




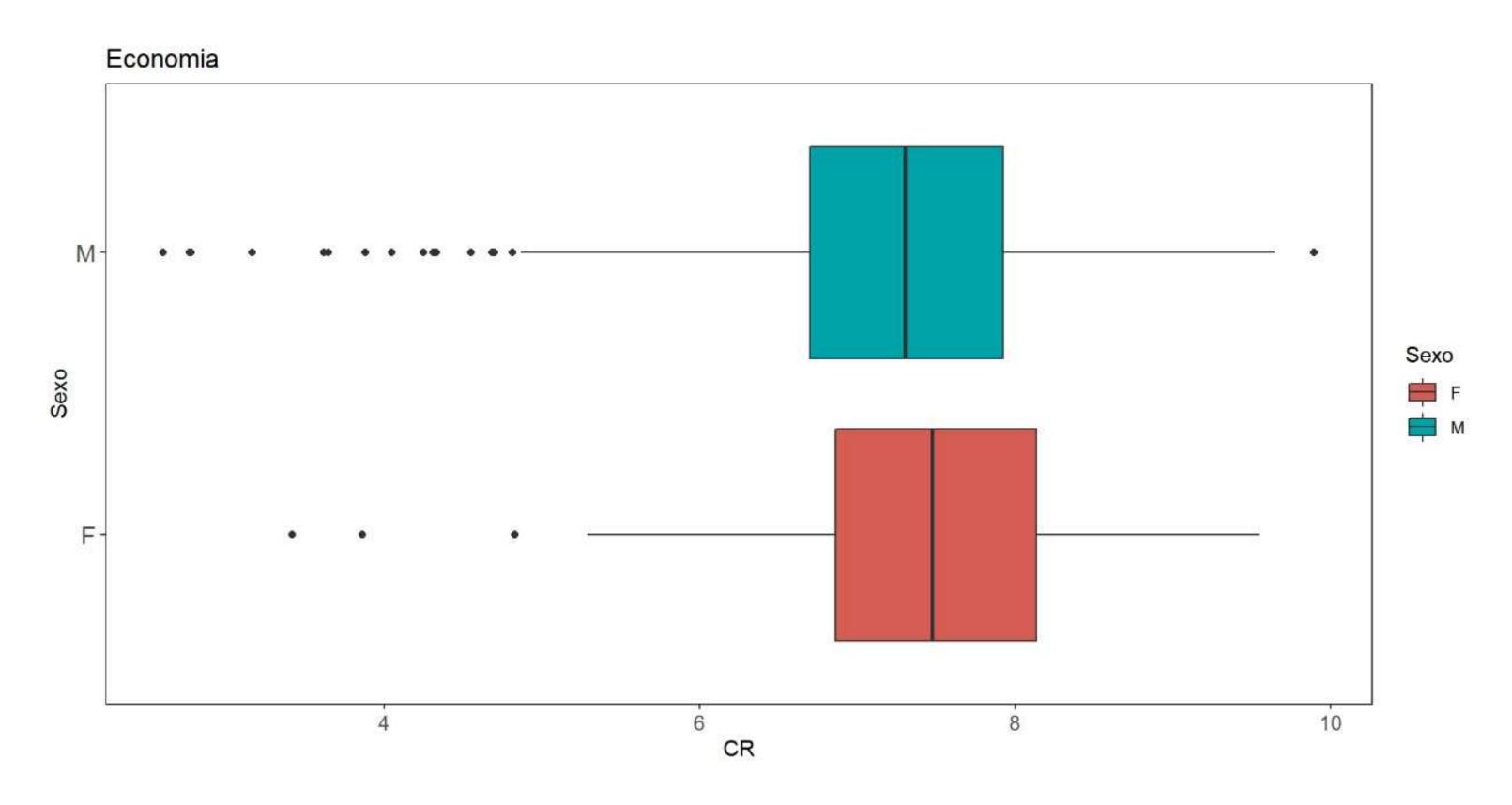


Fonte: Insper Data (elaborado pelos autores).



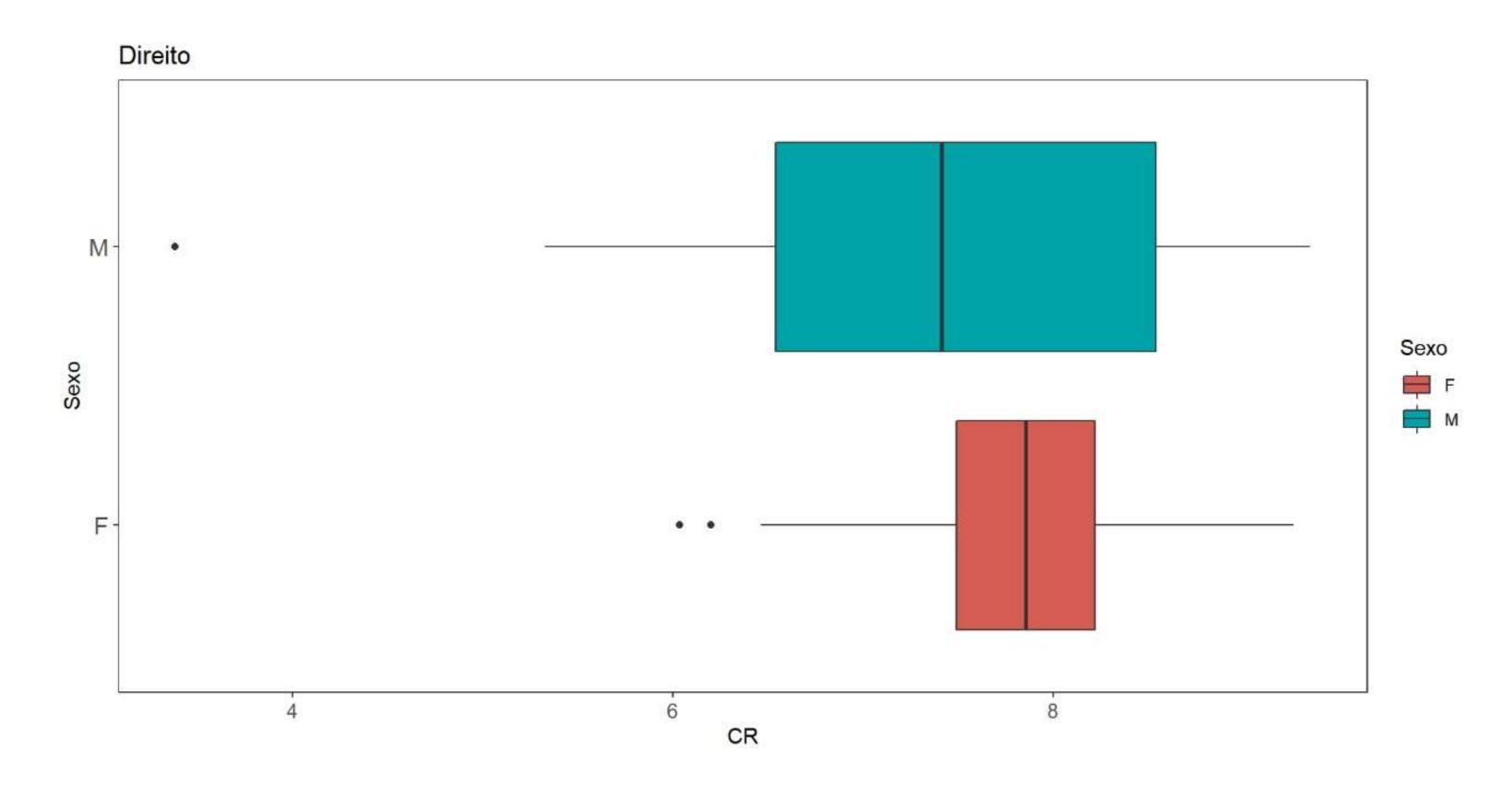






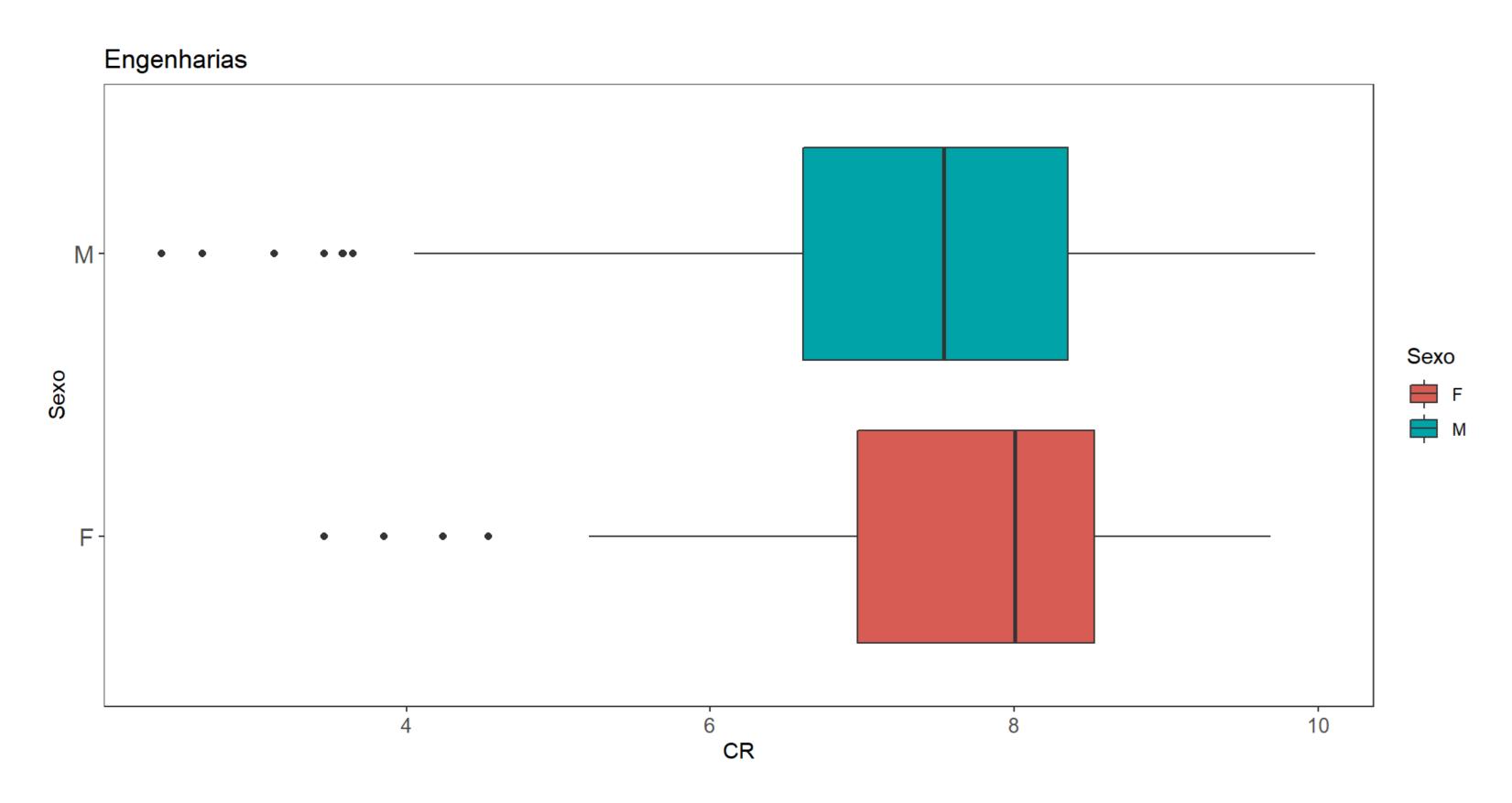
Fonte: Insper Data (elaborado pelos autores).





8









Distribuição dos 10% melhores CRs:

Curso	Homens	Mulheres
Administração	73,40%	26,60%
Ciência Econômicas	77,76%	22,24%
Engenharias	81,24%	18,76%
Direito	41,67%	58,33%



Medidas resumo do CR:

Administração

Sexo	Média	Mediana	Desvio	Mínimo	Máximo
Mulher	7,1932	7,2350	0,9691	3,3028	9,5557
Homem	6,9146	6,9470	1,0473	2,2403	9,5719

Ciências Econômicas

Sexo	Média	Mediana	Desvio	Mínimo	Máximo
Mulher	7,4130	7,4733	0,9609	3,4148	9,5441
Homem	7,2814	7,2987	1,0647	2,5979	9,8949

77



Engenharias

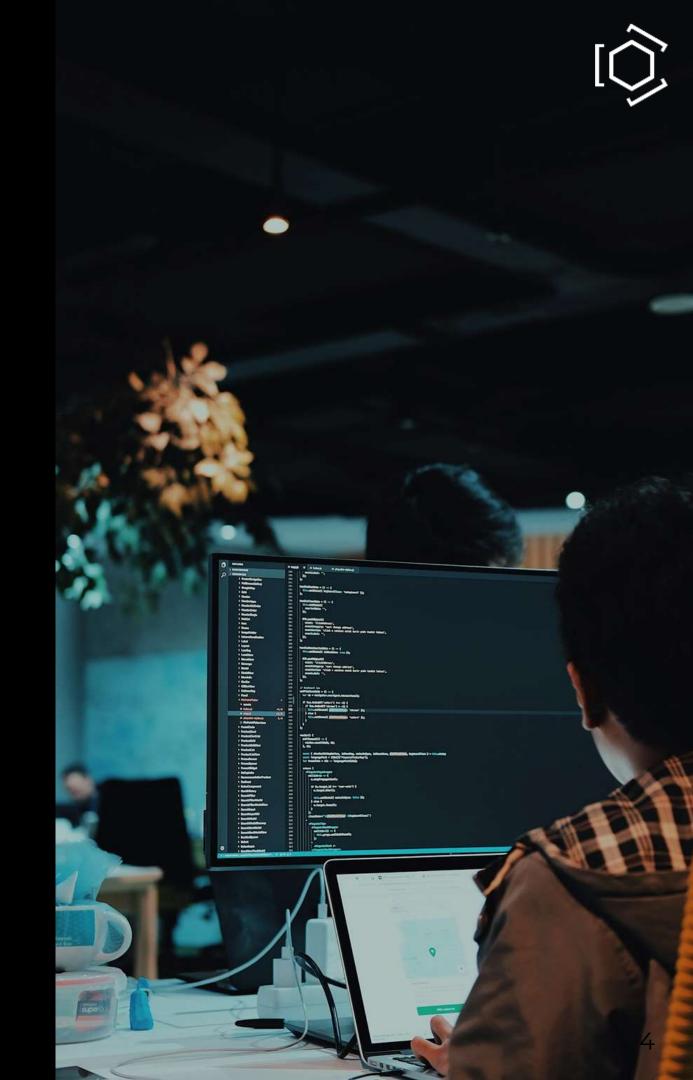
Sexo	Média	Mediana	Desvio	Mínimo	Máximo
Mulher	7,7121	8,0020	1,2699	3,4586	9,6833
Homem	7,4098	7,5349	1,3279	2,3917	9,9812

Direito

Sexo	Média	Mediana	Desvio	Mínimo	Máximo
Mulher	7,7773	7,8557	0,7930	6,0341	9,2624
Homem	7,3304	7,4115	1,4395	3,3844	9,3501

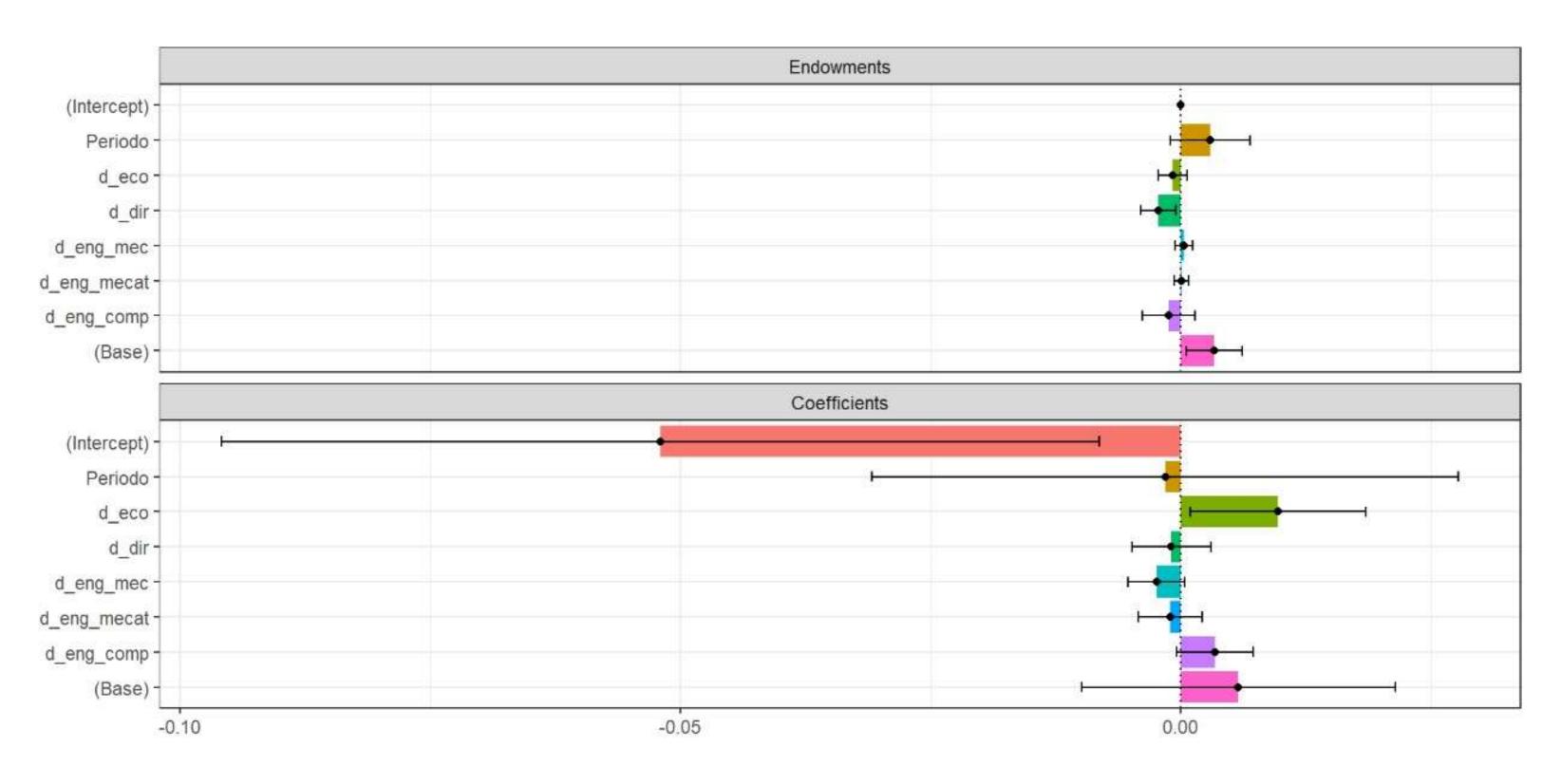
DECOMPOSIÇÃO DE OAXACA - BLINDER

- Manipulação de MQO que busca entender gaps em resultados médios.
- Decompõe o gap em uma parcela que é explicada pela diferença entre grupos e uma parcela que é explicada por fatores exógenos e/ou não observáveis.











$$\log(CR) = \beta_0 + \beta_1 * periodo + \beta_2 * sexo + \sum_{k=3}^{7} \beta_k * d_{curso} + \varepsilon_i$$



$$\log(CR) = \beta_0 + \beta_1 * período + \beta_2 * sexo + \sum_{k=3}^{7} \beta_k * d_{curso} + \varepsilon_i$$

Período: Semestre em que se encontra o aluno



$$\log(CR) = \beta_0 + \beta_1 * periodo + \beta_2 * sexo + \sum_{k=3}^{7} \beta_k * d_{curso} + \varepsilon_i$$

Período: semestre em que se encontra o(a) aluno(a)

Sexo: dummy que capta o sexo do(a) aluno(a) $\begin{cases} 0: Homem \\ 1: Mulher \end{cases}$



$$\log(CR) = \beta_0 + \beta_1 * período + \beta_2 * sexo + \sum_{k=3}^{\infty} \beta_k * d_{curso} + \varepsilon_i$$

- Período: semestre em que se encontra o(a) aluno(a)
- Sexo: dummy que capta o sexo do(a) aluno(a)
- D_curso: dummy que capta o curso do(a) aluno(a)



Table 1:

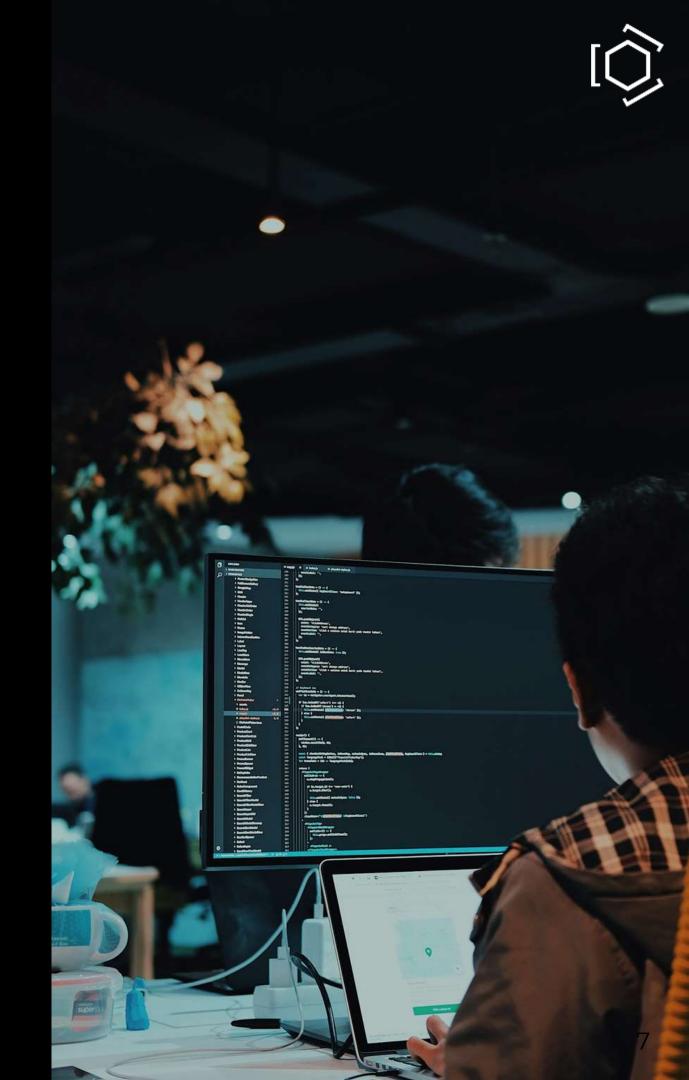
Table 1.	
	Dependent variable:
	log(CR)
d_gen1	0.038***
	(0.007)
Periodo	0.017***
	(0.001)
factor(Curso)CIÊNCIAS ECONÔMICAS	0.045***
	(0.007)
factor(Curso)DIREITO	0.111***
	(0.024)
factor(Curso)ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	0.063***
//X 25	(0.011)
factor(Curso)ENGENHARIA MECÂNICA	0.033**
	(0.015)
factor(Curso)ENGENHARIA MECATRÔNICA	0.036***
	(0.014)
Constant	1.846***
	(0.008)
Observations	2,819
\mathbb{R}^2	0.091
Adjusted R ²	0.089
Residual Std. Error	0.166 (df = 2811)
F Statistic	$40.209^{***} (df = 7; 2811)$
Note:	*p<0.1; **p<0.05; ***p<0.01

Fonte: Insper Data (elaborado pelos autores).

CONCLUSÕES E LIMITAÇÕES

Entre as limitações, temos a base de dados *cross* sectional, o que prejudica a extração de um efeito **causal**. Além disso, há poucas variáveis na base e um possível **viés de seleção**.

A partir dos dados, existem **evidências** que as mulheres tem um desempenho **melhor** que os homens no Insper.







PERGUNTAS?

OBRIGADO!

(© INSPERDATA



REFERÊNCIAS

Rocha et Al. **Economistas**, *Brazilian Women in Economics*. Disponível em: https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2017/03/Relatorio-final_CAF.pdf

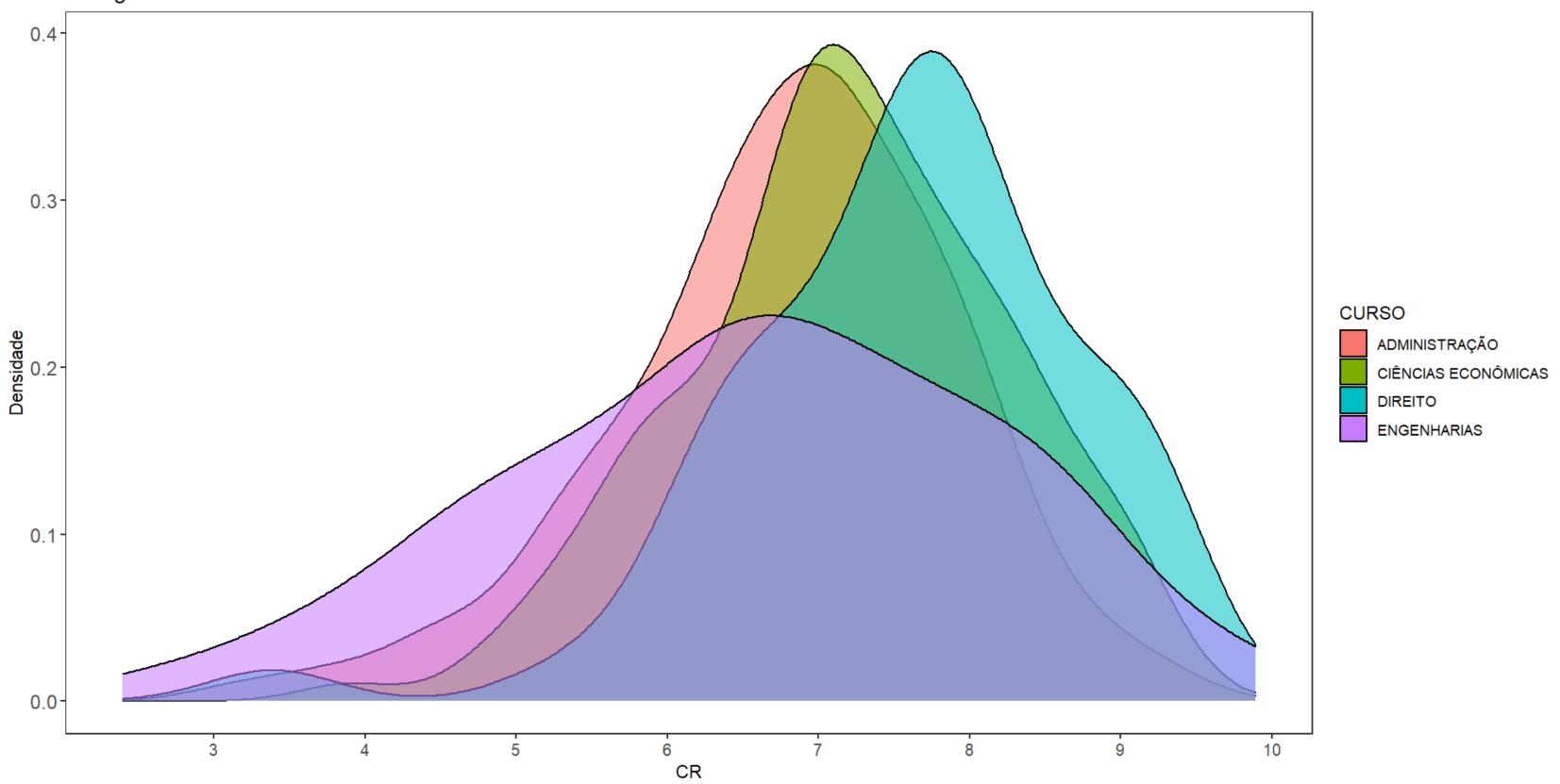
An Application to the Gender Gap of Earnings. Disponível em: https://www.econometrics-with-r.org/3-6-aattggoe.html

B. Jann (2008). **The Blinder–Oaxaca decomposition for linear regression models.** Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/1536867X0800800401

M. Hlavac (2022). **oaxaca: Blinder-Oaxaca Decomposition in R.** Disponível em: https://cran.r-project.org/web/packages/oaxaca/vignettes/oaxaca.pdf



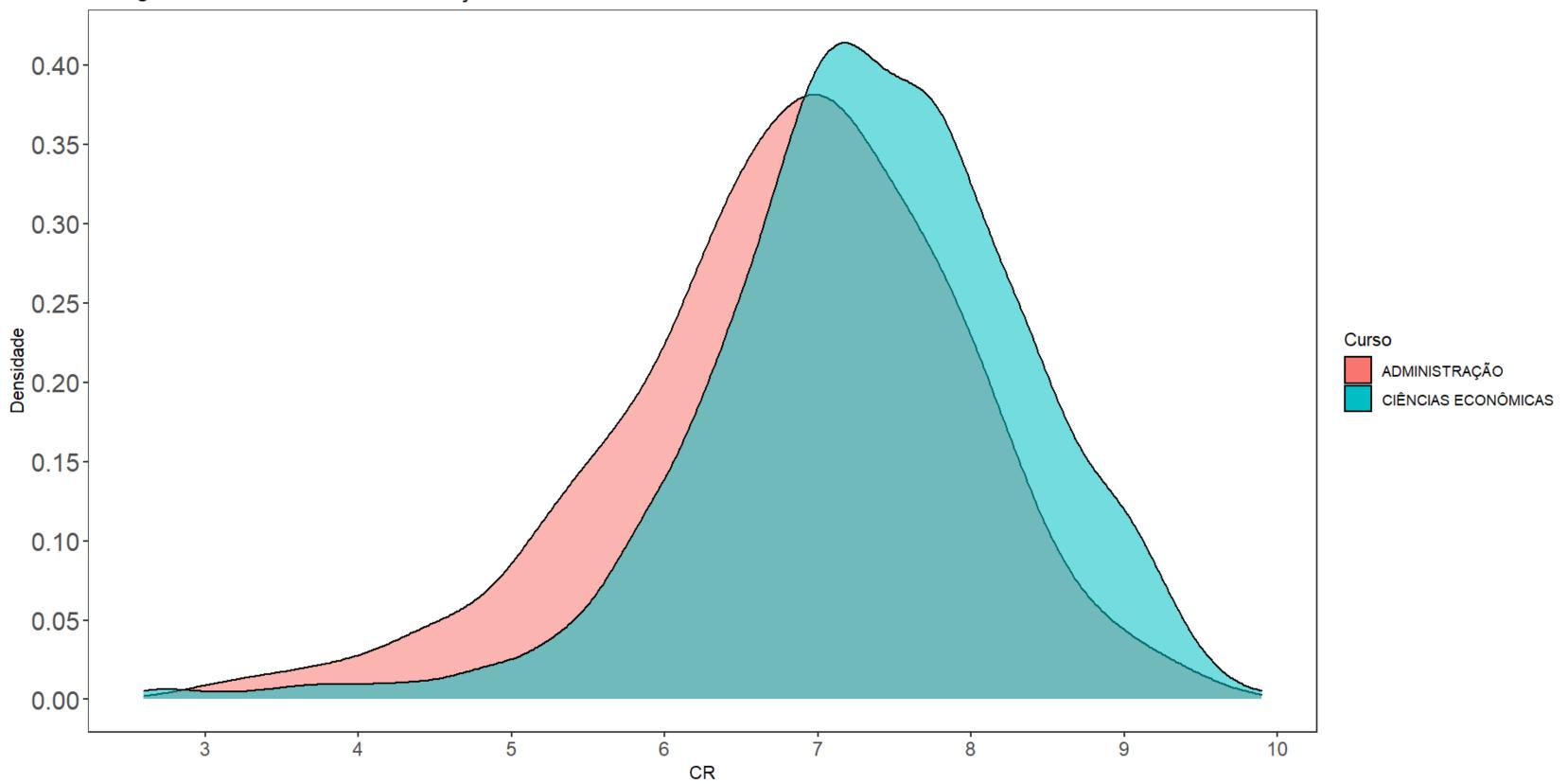
Histograma de CR dos cursos



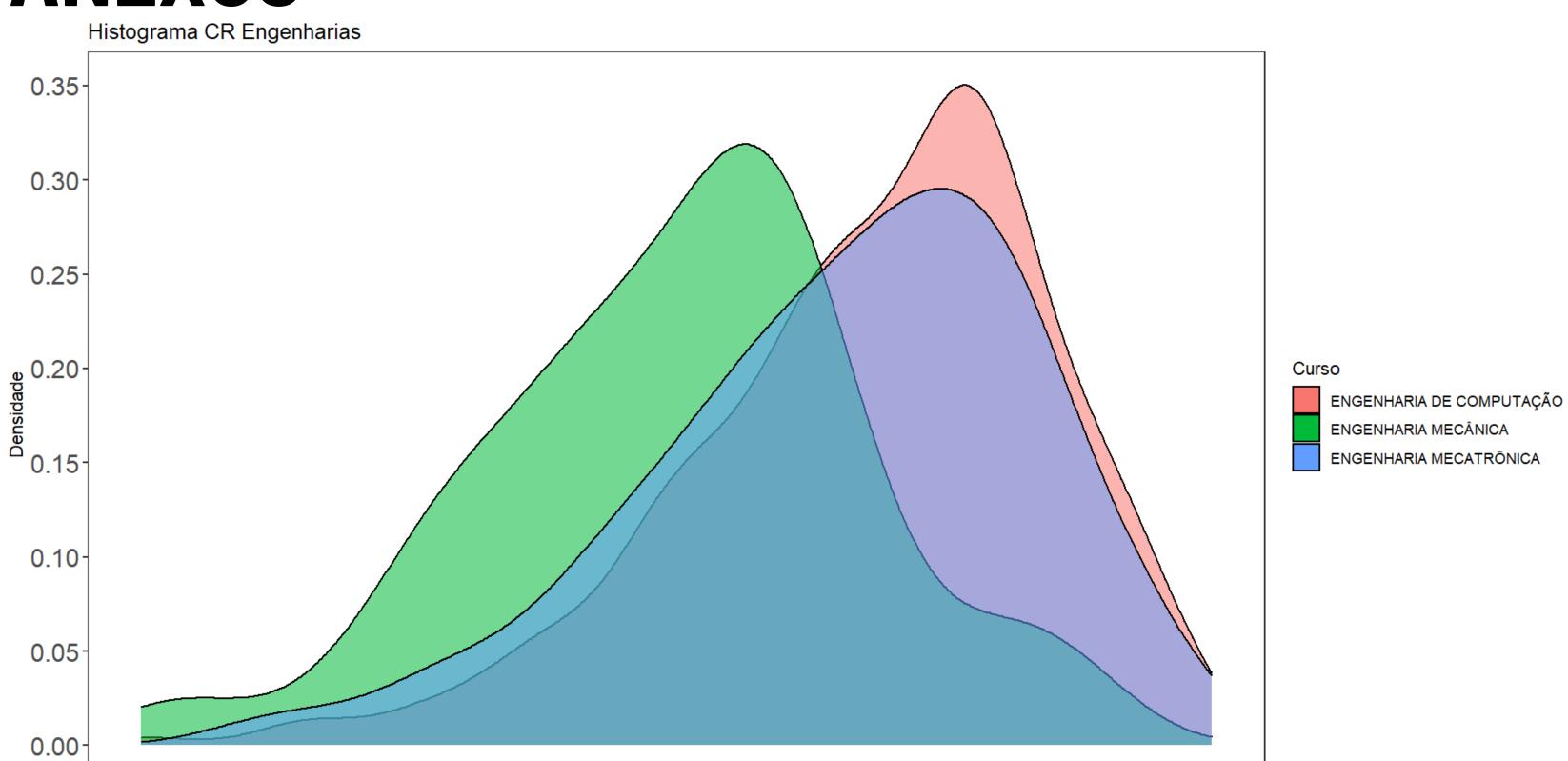
Fonte: Insper Data (elaborado pelos autores).



Histograma CR Economia e Administração



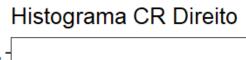
Fonte: Insper Data (elaborado pelos autores).

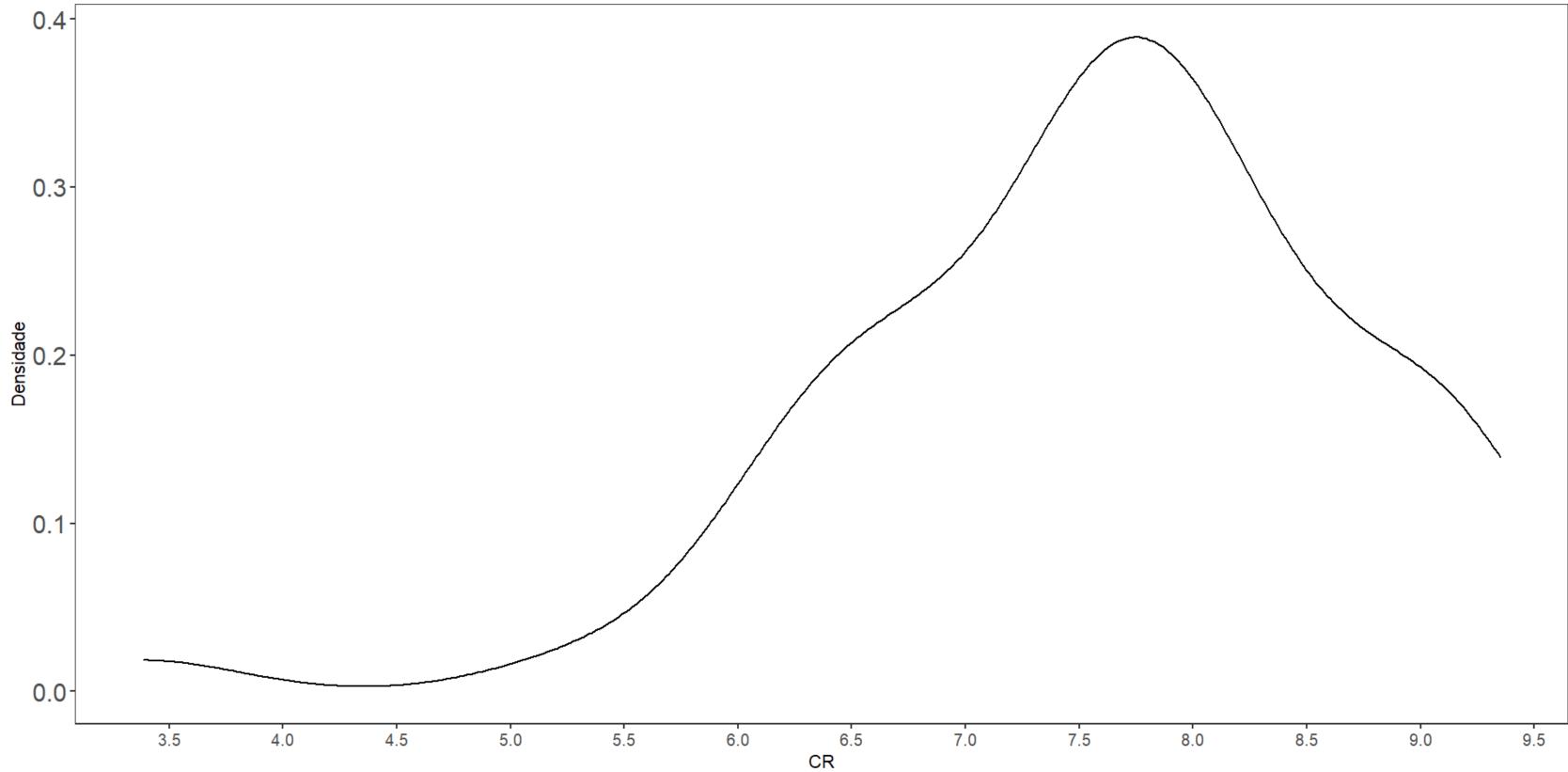


Fonte: Insper Data (elaborado pelos autores).

CR

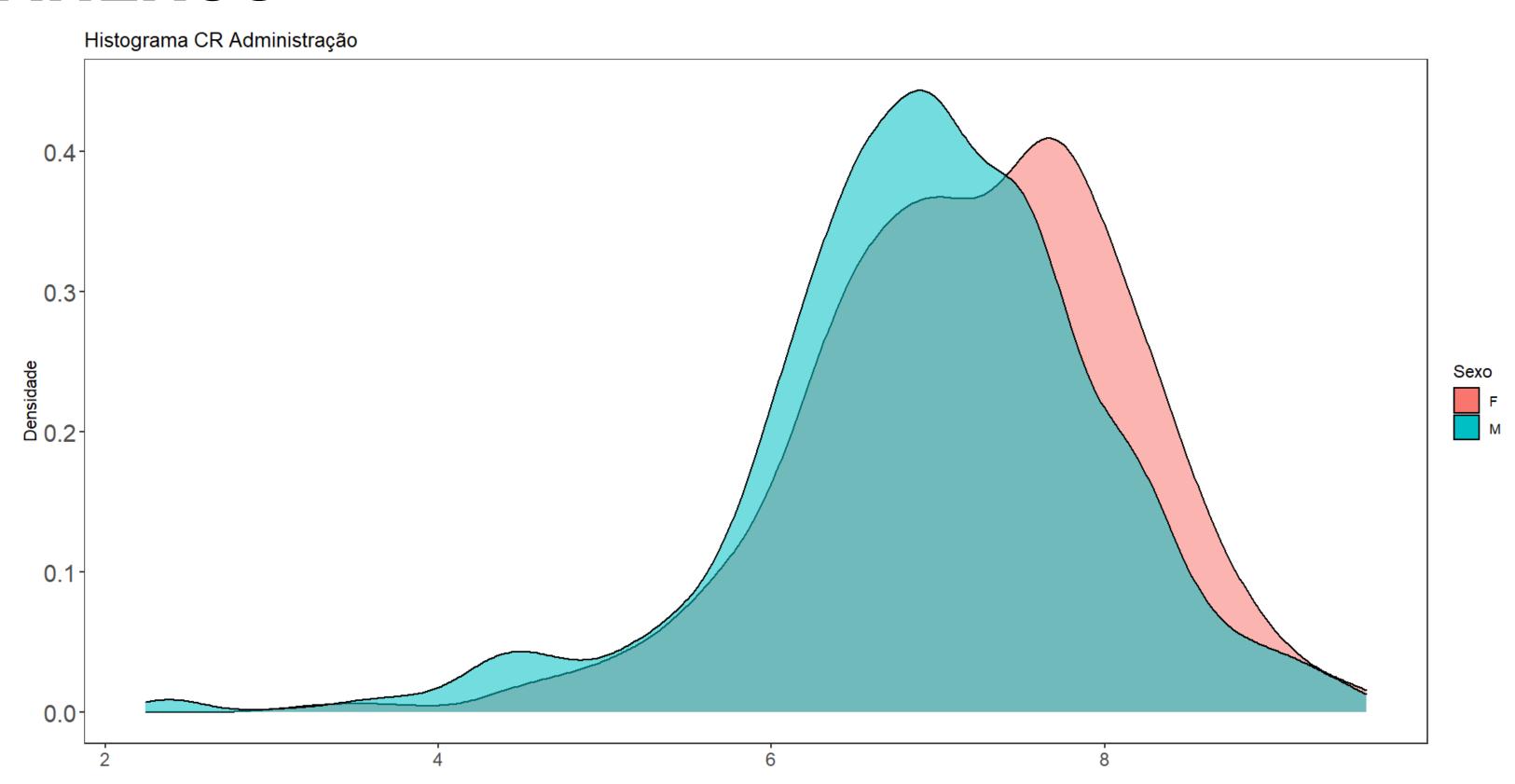




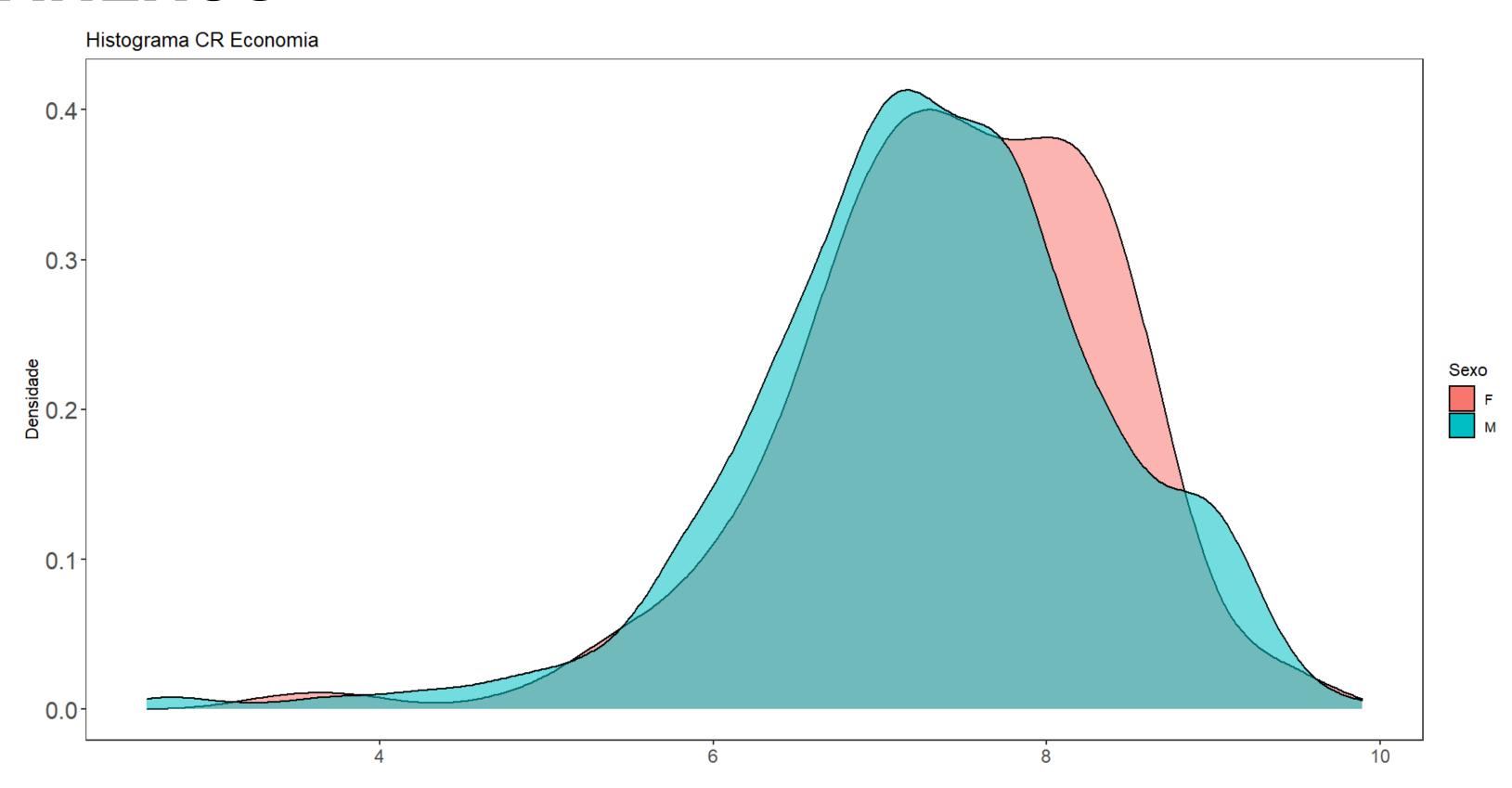


Fonte: Insper Data (elaborado pelos autores).

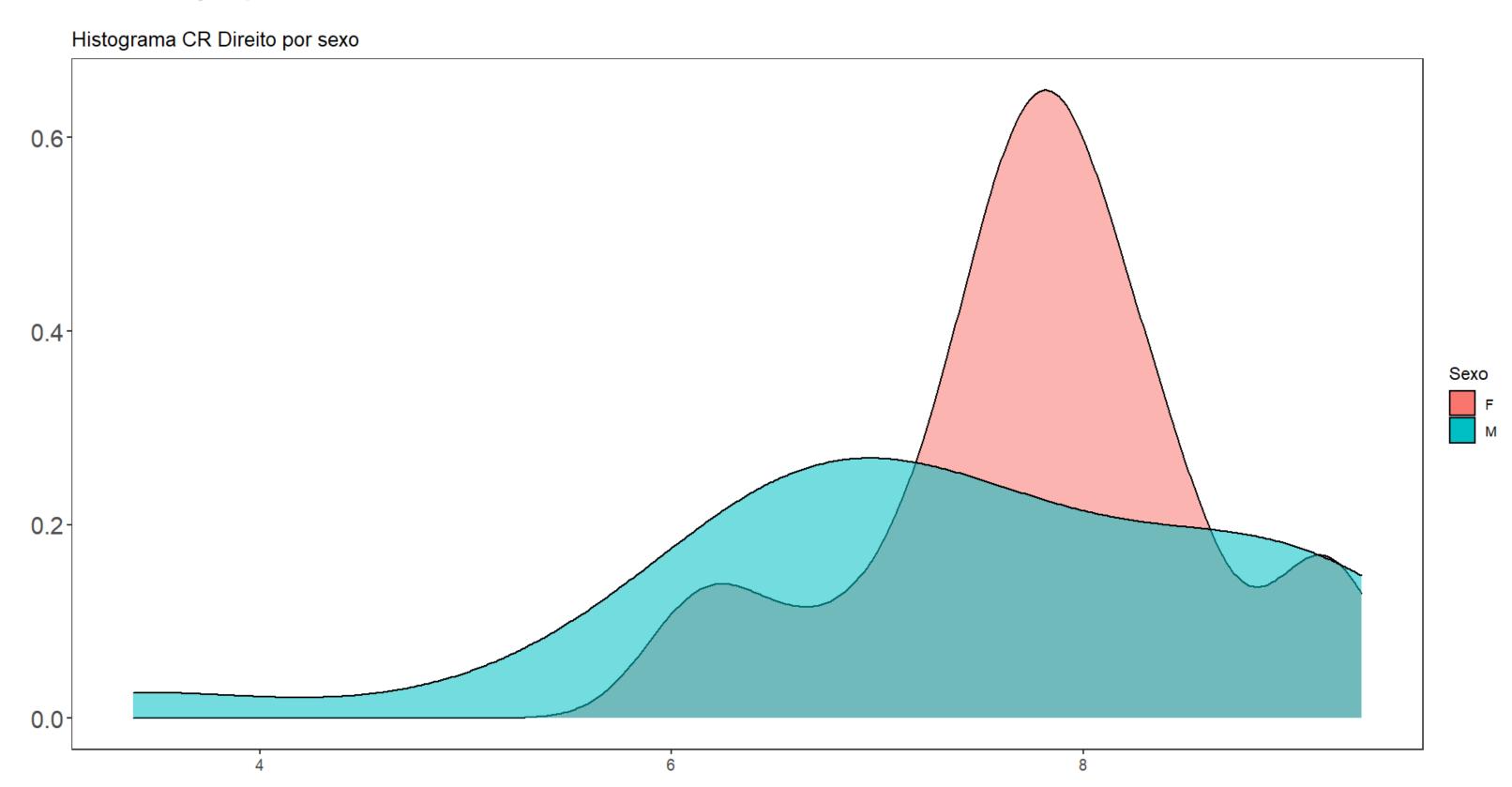




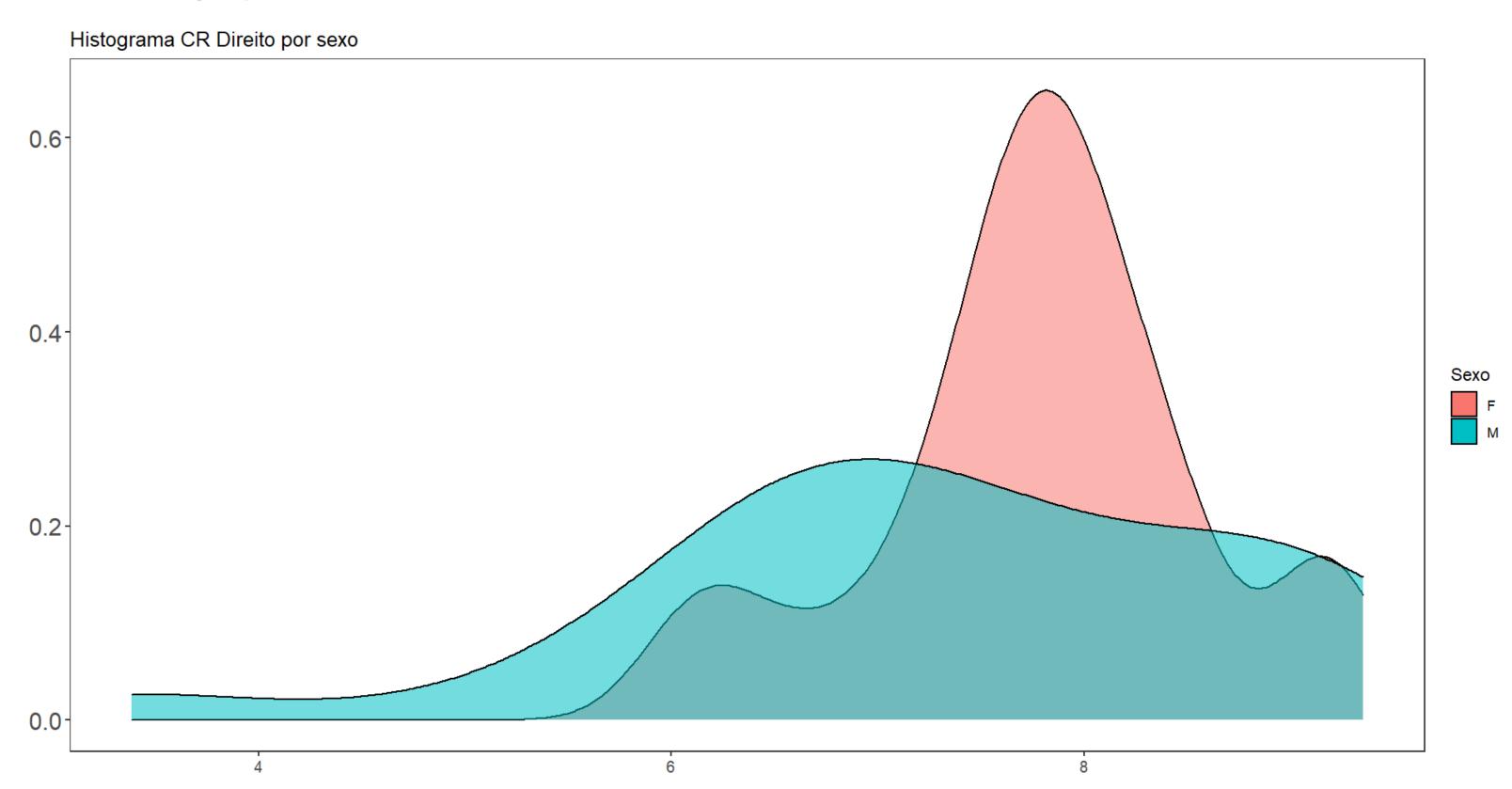




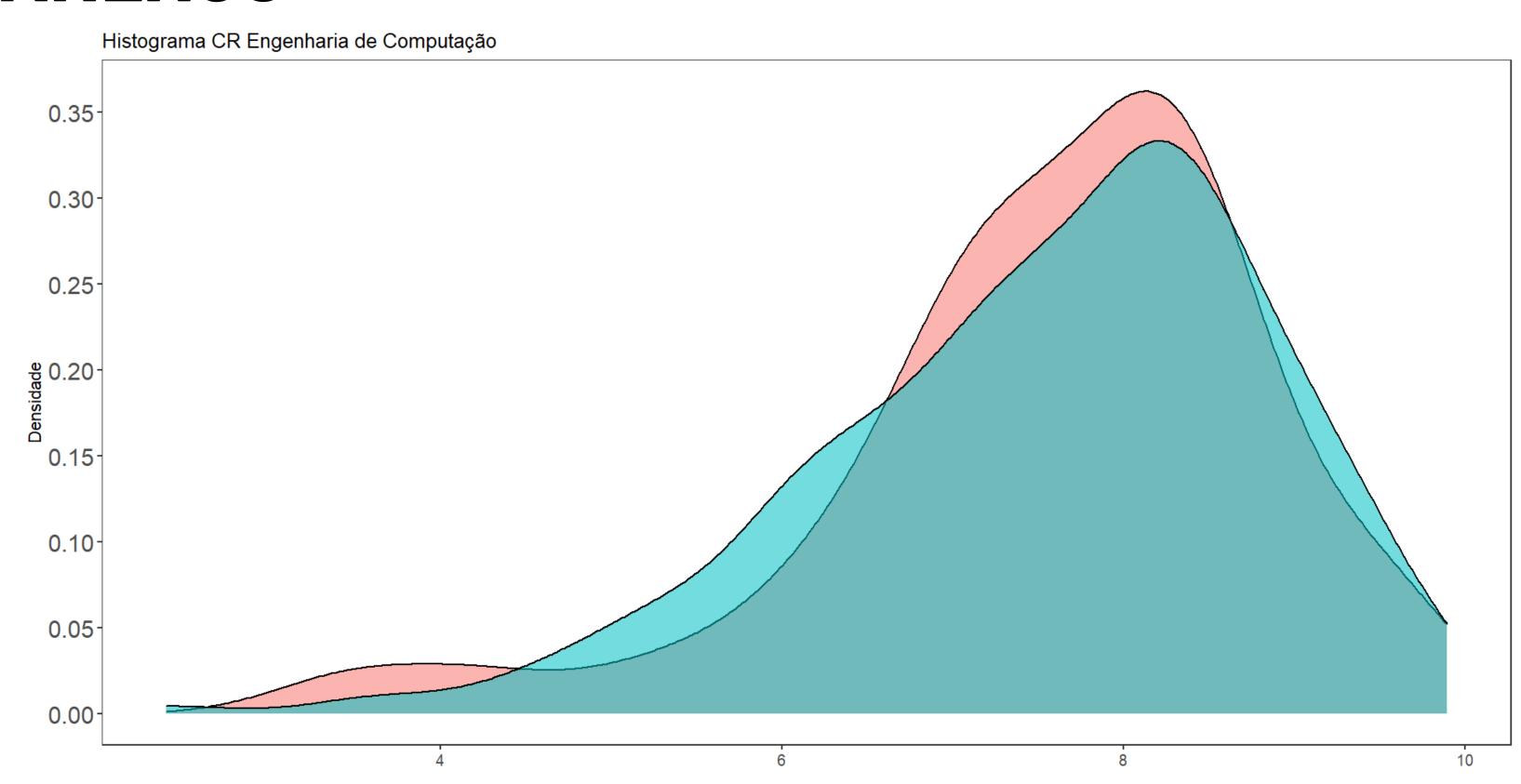




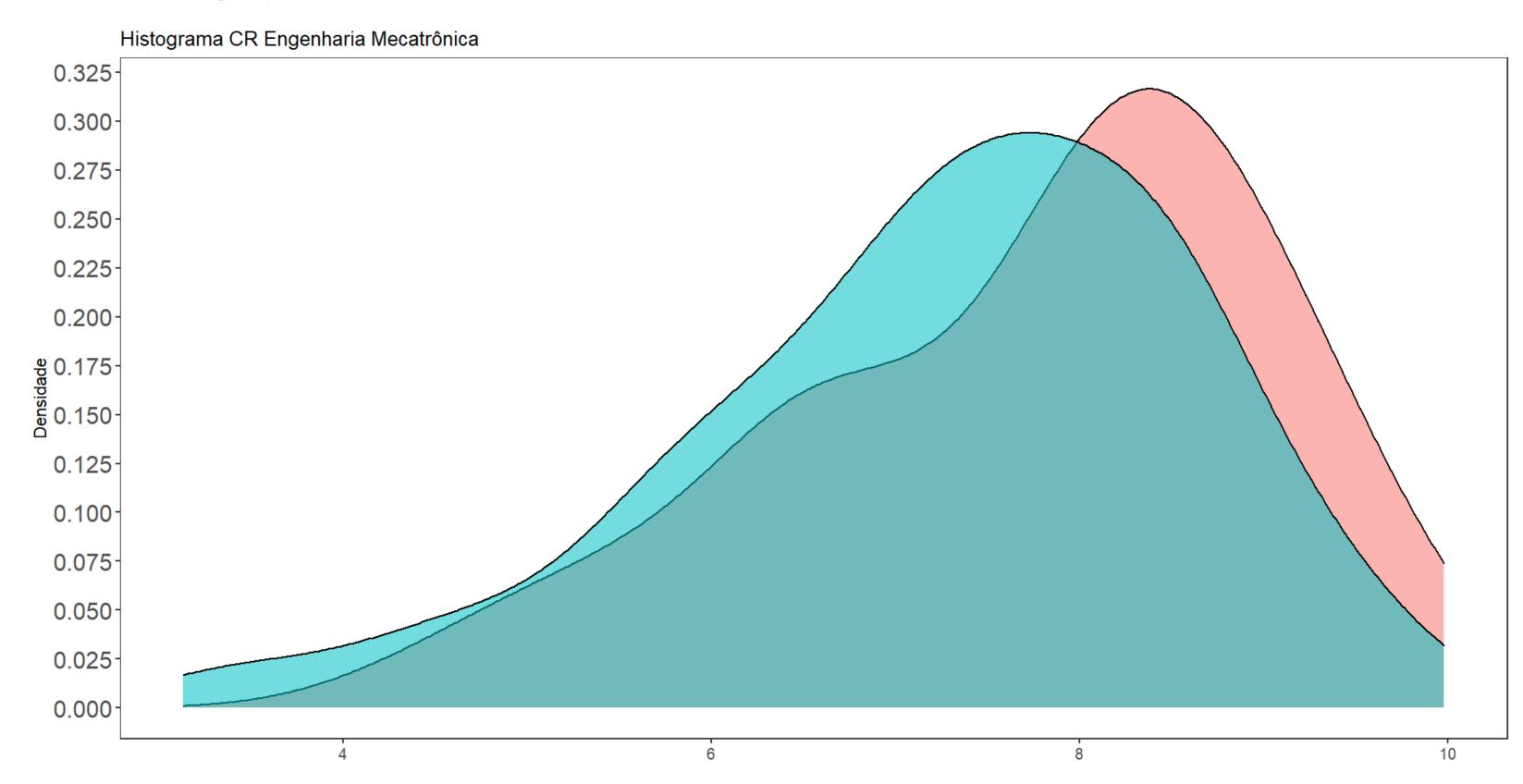




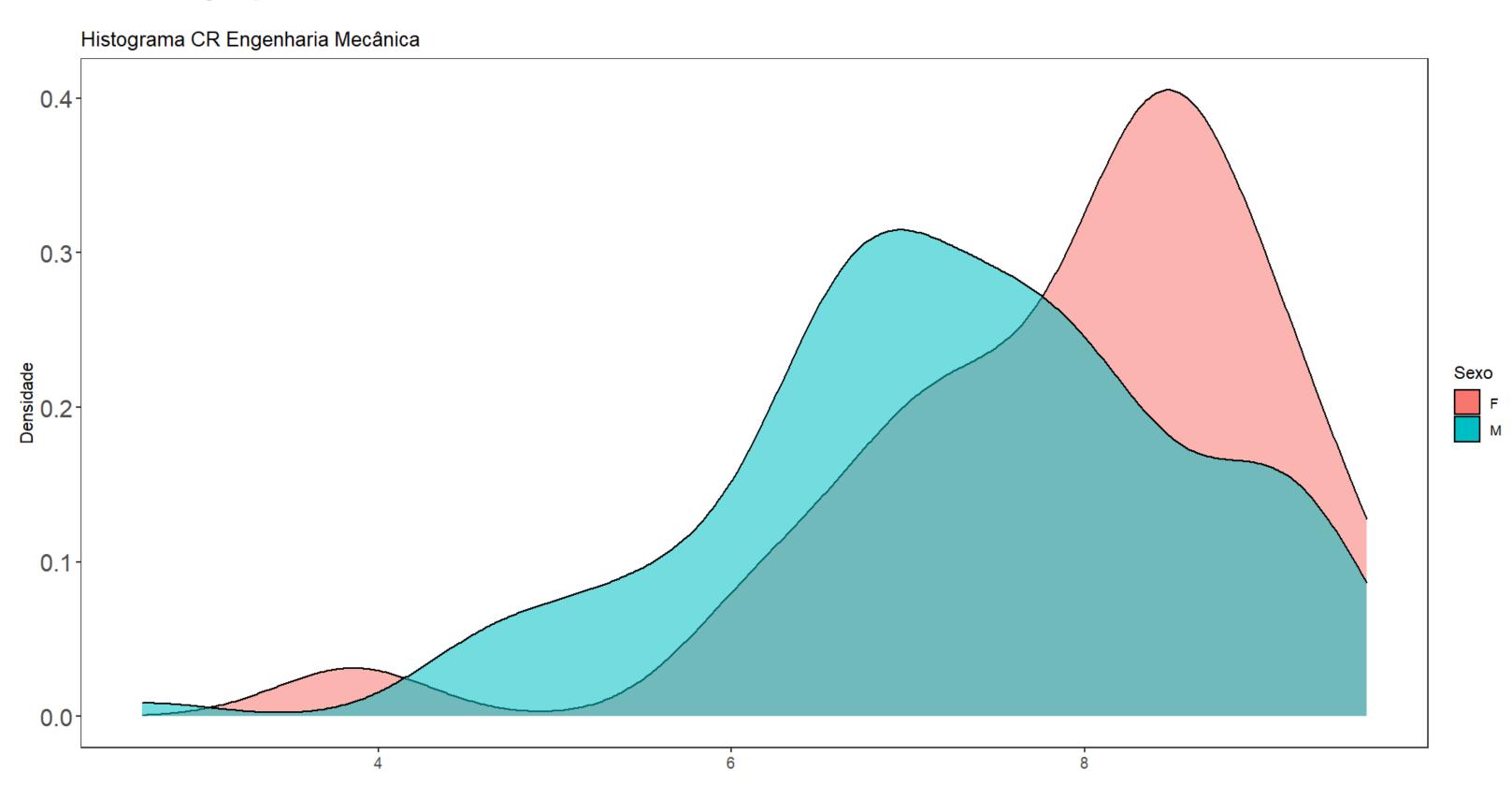




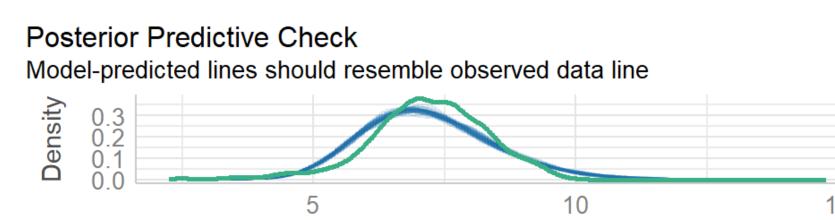






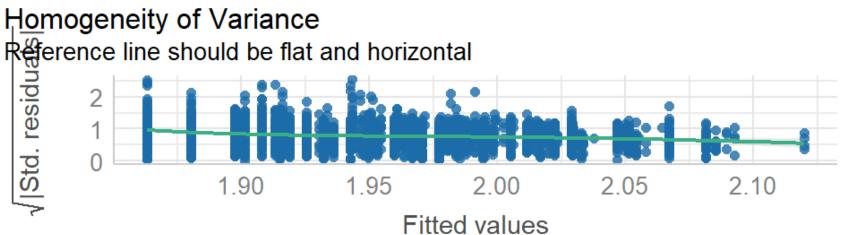


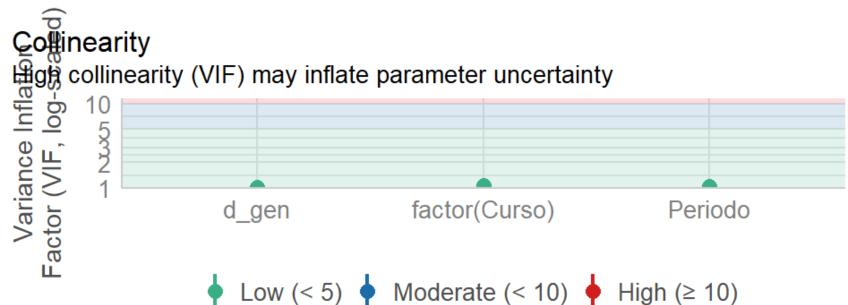


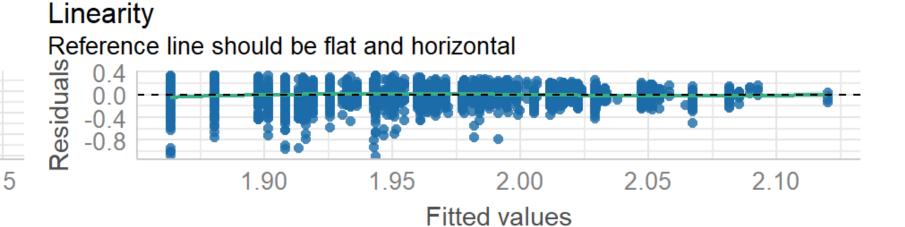


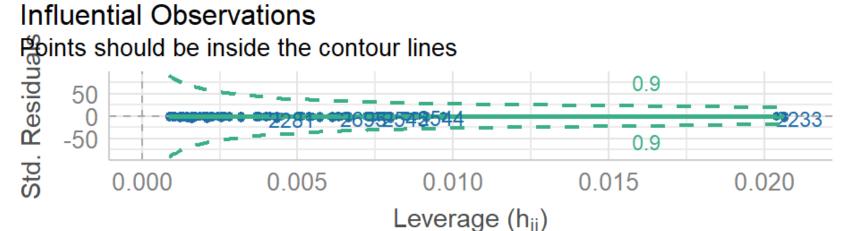


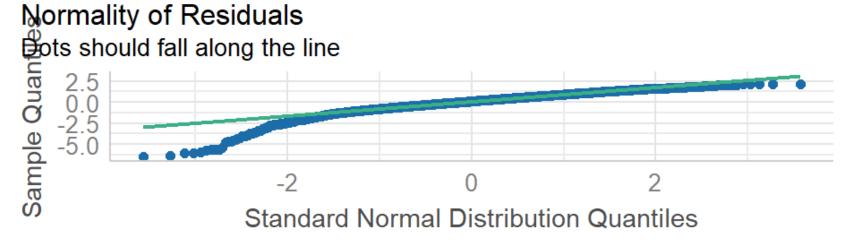
log(CR)











Fonte: Insper Data (elaborado pelos autores).